

BATALHA DE WATERLOO

Waterloo, Batalha de, combate final das **Guerras Napoleônicas**, que pôs fim ao domínio francês sobre o continente europeu e provocou modificações drásticas nas fronteiras territoriais e no equilíbrio de poder existente na Europa. Esta batalha, realizada em 18 de junho de 1815, nas proximidades de Waterloo (Bélgica), é considerado um dos momentos decisivos da história moderna.

A mobilização

Napoleão Bonaparte mobilizou 360.000 soldados, treinando-os em dois meses. Manteve metade da tropa na França como exército de segurança, reunindo o restante em unidades de ataque. A 14 de junho de 1815, chegou à fronteira franco-belga comandando 124.000 homens.

Diante dele estavam dois exércitos aliados independentes. O primeiro, formado por 116.000 prussianos e saxões, era comandado pelo marechal de campo prussiano Gebhard Leberecht Blücher. O segundo contingente, composto por 93.000 soldados britânicos, holandeses e alemães, estava sob o comando do general britânico **Arthur Wellesley, duque de Wellington**, comandante geral das tropas aliadas.

Conseqüências da guerra

Em conseqüência da derrota, Napoleão assinou sua segunda abdicação, em 22 de junho, e **Luís XVIII** foi reconduzido ao trono da França em 28 de junho, terminando a Campanha dos Cem Dias. As autoridades britânicas aceitaram a rendição, no dia 15 de julho, e Bonaparte foi enviado para o exílio na distante ilha de **Santa Helena**.

Baixas

A batalha de Waterloo foi uma das mais cruéis da história moderna. O número de baixas, em 18 de junho, era de 40.000 homens no lado francês, 15.000 no exército anglo-holandês e 7.000 entre os prussianos.¹

¹*Enciclopédia® Microsoft® Encarta 99*. © 1993-1998 Microsoft Corporation.
Todos os direitos reservados.